

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dezoito horas e vinte minutos foi iniciada a reunião ordinária do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES – da Subprefeitura Ipiranga referente ao terceiro mês de dois mil e dezenove. Inicialmente agendada para onze de março, a reunião foi adiada em razão da solicitação dos conselheiros, acordada pela maioria.

Estiveram presentes o coordenador Luiz Stipp e o secretário Vitor Alimari; a engenheira Flávia Sá, representando a Secretaria do Verde; e representantes da sociedade Civil (Casé Oliveira, Nina Oliveira, Susie Luna, Arlindo Amaro, Lucas Martins, Danilo Anholetto, Thelvio Trivelli e Keila Dias).

A reunião foi aberta com a apresentação do novo secretário Vitor Alimari e o pedido de desculpas do subprefeito, por sua ausência, repassado pelo coordenador Luiz Stipp.

Os conselheiros foram questionados sobre o conhecimento da ata, ao que Flávia Sá, destacou que precisa sempre de um convite formal para viabilizar sua participação na reunião do CADES, justificando sua ausência na reunião anterior pela falta da notificação. O conselheiro Casé Oliveira leu em voz alta a ata da reunião anterior e sugeriu uma breve apresentação dos presentes.

Antes da apresentação, a fala foi interrompida pelo conselheiro Arlindo Amaro, que solicitou o cumprimento da Lei e a colocação em prática do Plano Diretor dos anos de 2002, 2006 e 2014. Destacou que as enchentes ocorrem desde 1930 e nada é feito. Danilo Anholetto reforçou que outras iniciativas também devem ser destacadas, ao passo que a engenheira Flávia Sá destacou que as escolhas das áreas de plantio são realizadas de acordo com o Plano Diretor, em resposta ao pedido do senhor Arlindo Amaro.

Foi tratada a primeira pauta, sobre a divulgação do processo para podas na região. Uma folha com a matéria elaborada pela Subprefeitura e publicada no Jornal Ipiranga foi passada para todos os presentes. A senhora Susie Luna questionou a paralização do Planeja Sampa em diversos quesitos. E, em relação à matéria de jornal, a representante do Verde, Flávia Sá, afirmou que o site da Pasta passa por reformulação, mas há um link com informações pertinentes que podem ser utilizadas pela Subprefeitura; e que uma possibilidade seria publicizar o roteiro previsto para as podas da região.

O conselheiro Casé trouxe exemplos de municípios que não querem contato com árvores e o conselheiro Rafael sugeriu, então, que fossem elaboradas outras matérias para informar sobre o benefício das árvores. A senhora Susie destacou que, além dos benefícios, é preciso tratar do plantio consciente, ao que Rafael e Casé destacaram que além do plantio, o solo precisa ser cuidado. O coordenador Luiz Stipp, então, solicitou que os representantes do CADES passem a indicar para a Subprefeitura o que pode ser interessante de publicizar.

Foi iniciada a discussão sobre a segunda pauta, referente a continuidade da parceria com a ONG Missão Ambiental na coleta de caramujos africanos. O coordenador do CADES Ipiranga, Luis Stipp, explicou sobre a limpeza de córregos realizada desde fevereiro e, também, no mês de março; e o conselheiro Casé tratou da incidência dos caramujos na região. Foi solicitada a

presença de um representante da saúde na próxima região, para que seja continuado o diálogo sobre caramujos e mosquitos nas áreas de córregos.

Na sequência foi introduzida a terceira pauta, sobre o trabalho de reciclagem de orgânicos, embalagens plásticas e a redução de resíduos nas feiras de rua do Ipiranga. A proposta de inserção na pauta foi do conselheiro Rafael, que acredita que as feiras da região utilizam muitas embalagens de maneira desnecessária. Flávia Sá se prontificou a trazer para debate o Pátio Sustentável de Feira, projeto já existente em algumas subprefeituras. A intenção é implantar na região do Ipiranga e, para isso, foi solicitado um contato com a AMLurb. Proponente da pauta, Rafael pediu que fosse pensada uma proposta de Lei que proíba os feirantes de usarem sacolas plásticas e isopor. Susie destacou a trituração de cocos realizada no Ibirapuera, lembrando que as frutas demoram oito anos para decomposição, e que o projeto poderia ser replicado no Parque da Independência.

A quarta pauta a ser discutida foi sobre a participação de membros do CADES Ipiranga no evento realizado pelo vereador Gilberto Natalini, sobre o PL que busca regular o plantio de árvores por civis. Os presentes destacaram que o vereador propôs um Comitê de Arborização na cidade para flexibilizar o serviço de poda e a regulação do plantio. O conselheiro Lucas falou sobre o plantio pautado no manual de engenheiros da Prefeitura. Flávia destacou a mudança na Lei 10.365, que voga sobre a remoção de árvores e prontificou-se a trazer para a próxima reunião os números oficiais de plantio na região.

Encerrando a reunião, utilizando de seus conhecimentos técnicos sobre a situação da região, a engenheira Flávia Sá esclareceu a situação dos “redondinhos dois”, na Almirante Delamare, que encontram-se paralisados; solicitou a limpeza do córrego Fongaro; e confirmou que o Ipiranga teria uma ação do Plantio Global no sábado seguinte a esta reunião, em vinte e dois de março.

Foi sugerida, ainda, pelos presentes, que a Subprefeitura Ipiranga pense em ações de incentivo e conscientização nas áreas de descarte irregular de lixo, utilizando da verba empenhada na limpeza destes locais.